

**Mensagem de Meglena Kuneva,
Comissária Europeia responsável pela Protecção do Consumidor**

Boa Tarde

Fico muito agradecida por me terem convidado para me dirigir à vossa conferência. O tópico que escolheram para o vosso debate “*Porque é que a Europa parece tão longe de nós*” é muito interessante. E há ainda mais uma razão para enfatizar isso porque colocaram no fim da vossa questão, não um ponto de interrogação, mas sim um ponto de exclamação. Isso quer dizer que vocês querem mais, querem perceber e que discordam da situação actual. Acho que muita gente na Europa pode subscrever este ponto de exclamação.

Eu venho de um país (a Bulgária) onde este tipo de debate teve lugar durante muitos anos antes termos negociado a adesão à União Europeia. Deixem-me dizer-vos algo pessoal, quando eu estava a negociar a adesão da Bulgária, tive muitas oportunidades de usar Portugal como um bom exemplo, um exemplo que demonstra quanto Portugal conseguiu, e quão melhor as pessoas vivem agora em Portugal por causa da UE.

Penso que a Europa está mais longe de nós quanto mais nós tolerarmos e aceitarmos que assim seja, e o que temos de decidir é não tolerar esta distância entre as pessoas, cidadãos europeus e as instituições europeias, porque é exactamente isso que mais vezes apontamos como o problema. Nós somos a Europa, as pessoas são a Europa, os cidadãos europeus são a Europa. E eu acredito que cada membro da Comissão Europeia, da qual eu faço parte, pode contribuir para isso.

Eu lido com a protecção do consumidor, e tenho que dizer que esta política está muito próxima, não apenas das soluções económicas, que na verdade a nossa economia realmente necessita, mas também das respostas sociais e económicas que os cidadãos europeus precisam. E isto é um sinal muito bom de que a UE se preocupa. Nós percebemos que mais crescimento e mais emprego é a nossa *Agenda de Lisboa*. Percebemos que a agenda dos nossos cidadãos coincide com a nossas políticas para os cidadãos através de cada uma destas políticas concretas.

A Europa não está longe de nós, mas podemos ter exemplos concretos de grandes linhas políticas que irão ser desenhadas em função das nossas necessidades de consumo diárias. Digo consumo porque está muito presente na área pela qual sou responsável na Comissão Europeia. O crescimento, o emprego e o mercado interno é excelente, repito, nós precisamos disso, mas este mercado interno precisa de funcionar também para os cidadãos. Temos de avaliar as consequências para os cidadãos de como funciona este mercado interno. Este é um exemplo de como a Europa não está longe dos cidadãos.

Temos de reforçar as nossas regras, sermos sérios quando falamos de legislação europeia e temos de acreditar nela. Eu penso que a Europa

continua em movimento, não é apenas legislação, não são apenas as instituições europeias. É a vontade dos cidadãos europeus de resolver os assuntos através de grandes iniciativas políticas e ver a Europa presente no seu dia a dia.

Eu acredito que uma das coisas mais importantes para a Europa é que temos mentes jovens brilhantes, e eu desejo-vos muito sucesso para esta importante conferência. Espero que vocês nos ajudem a dar respostas à pergunta “*Porque que é que a Europa parece tão longe de nós?*” e no próximo ano, na próxima conferência, bem, que possamos corrigir um bocadinho este “*tão longe*” de nós, cortando o “*tão*”. Podemos estar longe da Europa mas pelo menos já não tão longe.

Boa sorte